

## CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA SOLUÇÃO NUTRITIVA E ESPAÇAMENTO ENTRE PLANTAS SOBRE A PRODUÇÃO DE BETERRABA E ALFACE PARA *BABY LEAF*

**Calori, A.H<sup>1</sup>; Factor, T.L<sup>2</sup>; Lima Júnior, S<sup>2</sup>; Moraes, L.A.S<sup>1</sup>; Purquerio, L.F.V<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Agrônomo, Centro de Horticultura, C. Postal 28, 13012-970 Campinas-SP; <sup>2</sup>Polo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Nordeste Paulista, C. Postal 58, 13730-970 Mococa-SP. ahcalori@gmail.com

O mercado de *baby leaf* é novo no Brasil, bem como os sistemas de produção. Os produtores hidropônicos estão iniciando a atividade com adaptações no sistema de cultivo, tipo NFT, existente em suas propriedades, porém sem o necessário conhecimento técnico, devido à falta de informação no tocante a condutividade elétrica (CE) da solução nutritiva e espaçamento entre plantas para diversas espécies de hortaliças. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de avaliar o efeito da condutividade elétrica da solução nutritiva e do espaçamento entre plantas sobre a produção de beterraba e alface para *baby leaf* em sistema hidropônico do tipo NFT. Foram realizados dois experimentos independentes, com beterraba e alface, no período de Dezembro de 2011 a Março de 2012. Os ensaios foram conduzidos em ambiente protegido de 126 m<sup>2</sup> localizado no Polo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios do Nordeste Paulista, em Mococa, SP. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. O tratamento principal foi composto de diferentes condutividades elétricas da solução nutritiva (0,4; 0,8; 1,2 e 1,6 mS cm<sup>-1</sup>). O tratamento secundário consistiu-se de diferentes espaçamentos entre plantas (2,5; 5,0 e 10,0 cm). A colheita foi realizada quando as maiores folhas, de cada espécie, apresentaram comprimento aproximado de 15,0 cm. Não houve interação estatisticamente significativa entre os tratamentos estudados. Para beterraba e alface as maiores produtividades de 5,5 e 3,1 kg m<sup>-2</sup> foram obtidas com CE's de 1,6 e 1,4 mS cm<sup>-1</sup>, respectivamente. O espaçamento entre plantas de 2,5 cm favoreceu a maior produtividade, independente da espécie utilizada, com médias de 4,2 e 4,9 kg m<sup>-2</sup> para beterraba e alface, respectivamente.

**Palavras-chave:** ambiente protegido, cultivo sem solo, folhas jovens, hidroponia.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ, pelo apoio (processo 477615/2011-2); à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de mestrado do primeiro autor e a empresa Hidrogood – Horticultura Moderna.